

451. As aves do Céu (parte do órgão)

Júlio Francisco
Coro de Santa Maria de Aqualva

Fá+ Dó+ re- Do+ Fa+ Do+ re-

6 Do+ Fa+ Do+ re- Do+ Sib

9 Do+ Fa+ Do+ re- Fa+ Do+ Fa+

13 re- Do+

16 Sib Fa+ re-

19 La+ re- Sib La+

As a-ves do céu en-con-tram a -
bri - go e as an - do - ri - nhas um ninho p'ró's seus fi - lhos, fe - li - zes a -
que-les que em Vós con - fi - am e a to-da a ho - ra vos can-tam lou - vo - res.
Ma - ria foi a - que - la que sem-pre a - co - lheu a vos - sa von -
Quem co - me a 'nha car - ne e be - be o meu sangue não pode não fa -
ta - de e Je - sus nas - ceu. com E - la que - re - mos tam - bém a - co -
ser tu - do a - qui - lo que eu mande de - ve - rá vi - ver o manda-men - to do a -
lher a vos - sa von - ta - de e con - vos - co vi - ver.
mor e a - co - lher sem - pre o po - bre e o pe - ca - dor

**As aves do céu encontram abrigo
e as andorinhas um ninho prós seus filhos,
Felizes aqueles que em vós confiam
E a toda a hora vos cantam louvores**

Quem come a minha carne e bebe meu sangue
Não pode não fazer tudo aquilo que eu mande
Deverá viver o mandamento do amor
E acolher sempre o pobre e o pecador

Maria foi aquela que sempre acolheu
A vossa vontade e Jesus nasceu
Com ela queremos também acolher
A vossa vontade e convosco viver

Queremos agir como o Samaritano
Não deixar sozinho nenhum ser humano,
Ser para o mundo sinal de comunhão
E abraçar todos e dar-nos as mãos.

Felizes aqueles que moram na casa
Que vós preparastes na vossa morada,
São eles a igreja que vos louva e canta
Para todo o sempre com música e dança.